

ESCOLA: _____

Prof.: _____

Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

D Questão 01

Leia o texto abaixo.

O menino que criava uma árvore dentro de si

Era uma vez um menino que morava num lugar de concreto, cheio de prédios, lojas e carros.

Não havia espaço para plantar árvores e mesmo se houvesse as pessoas que andavam apressadas pisariam em cima.

Então, o menino que sonhava em plantar uma árvore teve uma grande ideia: plantar uma árvore dentro de si [...].

E o menino plantou a árvore bem pertinho do coração só para ela ouvir ele fazer tic, tac, tic, tac. Cada dia que passava o menino olhava para dentro de si e via que a árvore tinha crescido um pouquinho, logo ficava feliz.

O menino dizia a todo mundo que tinha uma árvore dentro de si, algumas pessoas acreditavam, outras sorriam dele, mas o importante é que a sua árvore crescia igual um baobá. Tornou-se tão grande que começou a se espalhar pelos pés e braços do menino. A árvore queria sair de dentro dele e, um dia, seus galhos começaram a sair pela boca. O menino virou árvore, disseram todos.

A coisa mais linda do mundo era aquele menino verde cheio de folhas espalhadas pelo corpo andando nas ruas de concreto da cidade grande.

TRAJANO, Rosângela. O menino que criava uma árvore dentro de si. In: Rosângela Trajano. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3nsLMc2>. Acesso em: 7 jun. 2022. Fragmento.

Esse texto termina quando

- A) o menino acha que as pessoas pisam nas árvores.
- B) o menino planta uma árvore perto do coração.
- C) o menino se sente feliz com a árvore.
- D) o menino se torna uma árvore.

D Questão 02

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/2209828.jpeg>. Acesso em: 10 jun. 2022.

O humor desse texto está no fato de o rato

- A) assistir à novela na televisão junto com a outra rata.
- B) dar um grito de forma repentina.
- C) justificar o choro dizendo que entrou um cisco em seu olho.
- D) tentar imitar dos atores da televisão.

D Questão 03

Leia o texto abaixo.

Jururu

Nas nossas conversas na varanda lá de casa, eu e minha amiga Dulci falamos sobre tudo e nada. Rimos até doer a cara das mais absurdas bobagens. Choramos de rir, de medo, de saudade, de decepção, de empatia. Na verdade, choramos muito de empatia, entre nós e por muita gente. Mas rindo, chorando ou simplesmente olhando para o barranco que temos como vista da pequena sacadinha, sempre contamos histórias, muitas delas, de todo tipo. [...] Mas nunca me esquecerei da história do “Jururu”, que ela me contou no fim de tarde de um domingo qualquer.

Era aniversário do Jururu e ele, de fato, estava como sua alcunha¹: um tanto tristonho quando recebeu a ligação da Dulci: “Ninguém me ligou para dar parabéns”. Educadora, a Du escreveu no quadro da sala dos professores o telefone do aniversariante, com a seguinte mensagem. “Este é o telefone do meu amigo Jururu. Ele está muito triste porque ninguém está dando parabéns. Me ajude a fazer o dia dele feliz.” Resultado: o telefone do homem tocou como em nenhuma virada de idade da sua vida, e o cidadão ficou numa alegria que nem o apelido mais lhe cabia. Depois que ela me contou isso, eu fiquei pensando o quanto é importante estarmos cercados de quem faz de tudo, de ações mínimas às gigantes, para que a gente esteja feliz e acolhido, só por amor. [...] E eu desejo sinceramente que para cada coração, “jururu” ou eufórico de alegria, exista uma Dulci.

*Vocabulário:

¹alcunha: apelido.

PESSÓA, Júlia. Jururu. In: Tribuna de Minas. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2uYhmDb>. Acesso em: 8 abr. 2019. Fragmento.

De acordo com esse texto, para que a gente esteja feliz e acolhido, é importante

- A) chorarmos muito de empatia.
- B) estarmos cercados de quem faz de tudo.
- C) falarmos sobre tudo e nada.
- D) rirmos até doer a cara das bobagens.

D Questão 04

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://bit.ly/3R0qaRR>. Acesso em: 7 jun. 2022.

Entende-se desse texto que

- A) o cachorro desejava conhecer a pessoa que cria as rações.
- B) o cachorro encontra diferentes pratos de ração no caminho.
- C) o cachorro prefere farejar a ração antes de comê-la.
- D) o cachorro queria comer sabores diferentes de ração.

D Questão 05

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

Por que o cachorro foi morar com o homem?

O cachorro, que todos dizem ser o melhor amigo do homem, vivia antigamente no meio do mato com seus primos, o chacal e o lobo.

Os três brincavam de correr pelas campinas sem fim, matavam a sede nos riachos e caçavam sempre juntos.

Mas, todos os anos, antes da estação das chuvas, os primos tinham dificuldades para encontrar o que comer. A vegetação e os rios secavam, fazendo com que os animais da floresta fugissem em busca de outras paragens.

Um dia, famintos e ofegantes, os três com as línguas de fora por causa do forte calor, sentaram-se à sombra de uma árvore para tomarem uma decisão.

– Precisamos mandar alguém à aldeia dos homens para apanhar um pouco de fogo – disse o lobo.

– Fogo? – perguntou o cachorro.

– Para queimar o capim e comer gafanhotos assados – respondeu o chacal com água na boca.

– E quem vai buscar o fogo? – tornou a perguntar o cachorro.

– Você! – responderam o lobo e o chacal, ao mesmo tempo, apontando para o cão.

De acordo com a tradição africana, o cão, que era o mais novo, não teve outro jeito, pois não podia desobedecer a uma ordem dos mais velhos. Ele ia ter que fazer a cansativa jornada até a aldeia, enquanto o lobo e o chacal ficavam dormindo numa boa.

O cachorro correu e correu até alcançar o cercado de espinhos e paus pontudos que protegia a aldeia dos ataques dos leões.

Anoitecia, e das cabanas saía um cheiro gostoso. O cachorro entrou numa delas e viu uma mulher dando de comer a uma criança. Cansado, resolveu sentar e esperar a mulher se distrair para ele pegar um tição.

Uma panela de mingau de milho fumegava sobre uma fogueira. Dali, a mulher, sem se importar com a presença do cão, tirava pequenas porções e as passava para uma tigela de barro.

Quando terminou de alimentar o filho, ela raspou o vasilhame e jogou o resto do mingau para o cão. O bicho, esfomeado, devorou tudo e adorou. Enquanto comia, a criança se aproximou e acariciou o seu pelo. Então, o cão disse para si mesmo:

– Eu é que não volto mais para a floresta. O lobo e o chacal vivem me dando ordens.

Aqui não falta comida e as pessoas gostam de mim. De hoje em diante vou morar com os homens e ajudá-los a tomar conta de suas casas.

E foi assim que o cachorro passou a viver junto aos homens. E é por causa disso que o lobo e o chacal ficam uivando na floresta, chamando pelo primo fujão.

BARBOSA, Rogério Andrade. Disponível em <http://www.ciadejovensgriots.org.br/Contos_Africanos_Infantis/Porque_o_cachorro_foi_morar_com_o_homem.php>. Acesso em: 5 jul. 2011.

No trecho “Quando **terminou** de alimentar o filho, ela **raspou** o vasilhame e **jogou** o resto do mingau para o cão.” (14ª parágrafo), o autor, ao utilizar o tempo dos verbos destacados estabelece

- A) a conclusão de um fato.
- B) a continuidade de uma ação.
- C) a possibilidade de ocorrência de um fato.
- D) a condução para a realização de uma ação.

D Questão 06

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

O tempo não apaga

Há alguns anos, quase todo dia de manhã, quando eu abria o portão para ir ao trabalho, via um garotinho sorridente que passava por mim, a caminho da escola, e eu correspondia o sorriso sem palavras. Certo dia muito frio, percebi que ele estava

de tênis, mas sem meias, apenas com uma calça curta e uma blusinha de uniforme. Perguntei se poderia lhe dar algumas roupas dos meus filhos, e ele, todo feliz, disse que precisava apenas de meias, mas que seu irmão precisava do restante. Combinei que no dia seguinte, quando ele passasse, lhe entregaria o material. Juntei todas as meias que pude, de todos os tamanhos e cores e dito e feito: com um “muito obrigado, senhora”, ele se foi. De vez em quando, ainda o via, mas com o passar do tempo não o vi mais... Até que certo dia a campainha soou e fui atender. Era um rapaz alto, mas aquele sorriso era o mesmo, me agradecendo mais uma vez pelas “meias” e, com um cesto de verduras verdinhas, me fez chorar... Ele me contou que as meias duraram muitos anos e em momento algum esqueceu o meu gesto. Às vezes, uma atitude tão simples faz toda a diferença na vida de alguém.

Seleções. Jan. 2011. p. 60.

No final desse texto, o rapaz demonstrou ser

- A) agradecido.
- B) debochado.
- C) divertido.
- D) orgulhoso.

D Questão 07

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

O urso pescador

A manhã estava esplêndida e Hugo, o urso, resolveu pescar. Orgulhoso, olhava para os seus vizinhos por cima do ombro. Caminhava devagar e com a cabeça levantada.

“Quero que todos vejam quem eu sou: um pescador de primeira!” pensava ele.

Quando chegou ao rio, instalou-se comodamente, preparou o caniço e atirou o anzol à água. Estava justamente num lugar em que havia peixes em abundância.

Assobiando e cantarolando, um simpático pardal aproximou-se dele. Trazia, também, o seu caniço. Hugo, vendo o pequeno concorrente, riu-se dele.

“Ah! ah! ah! Não está pensando em pescar mais peixes do que eu, não é, pardal?” perguntou, ironicamente.

O pardal não respondeu, concentrando-se na sua tarefa. Vendo que não conseguia assustar o pássaro, Hugo decidiu parecer feroz. Começou a gesticular e agitar-se diante da passividade do pardal, que apenas observava a correnteza das águas do rio.

O urso acabou se enrolando no fio de seu próprio caniço e teve que pedir ajuda ao pardal que, sorrindo de lado, livrou-o da enrascada. Em seguida, o pardal pescou uma truta bem grande, daquelas de fazer inveja aos parentes e conhecidos.

Que humilhação para Hugo! Ver-se pescado pela própria linha do anzol e, ainda por cima, ser superado por seu pequeno rival. Reconheceu que sentir-se o melhor não leva a nada. Se tivesse respeitado o pequeno pardal, não estaria tão humilhado.

Uma história por dia. São Paulo: Todolivro, s/d. p. 74.

No trecho “Quero que todos vejam quem eu sou: um pescador de primeira!” (2º parágrafo), o ponto de exclamação

- A) demonstra indignação.
- B) indica espanto.
- C) revela ansiedade.
- D) sugere orgulho.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 08 e 09.



Disponível em: <<http://www.vvale.com.br/charges/charge-dengue-2/>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

D2 Questão 08

No trecho “Decidimos lhe dar uma promoção!”, o termo “lhe” refere-se

- (A) aos parabéns dados ao Aedes.
- (B) ao mosquito da Dengue, Aedes.
- (C) ao trabalho do mosquito da Dengue.
- (D) à promoção dada ao mosquito da Dengue

D17 Questão 09

No trecho “O que acha de mais duas doenças?!”, os sinais de pontuação juntos foram usados para

- (A) questionar um fato.
- (B) intensificar uma ideia.
- (C) suavizar uma situação.
- (D) confirmar um acontecimento.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 10 e 11.

Empresa de grande porte na área de saúde seleciona:

MÉDICOS: CLÍNICO GERAL, PEDIATRA E GINECOLOGISTA OBSTETRA

Pré-Requisitos:

- Residência Médica e/ou Título de Especialista na área;
- Vivência na área médica ambulatorial, mínima de 2 (dois) anos;
- Disponibilidade de jornada de 20 horas/semanais.

Imprescindível:

- Atendimento Ambulatorial resolutivo;
- Foco no Cliente;
- Foco em Resultado;
- Atuação sistêmica;
- Comprometimento.

Os interessados deverão enviar o currículo com o nome da vaga no assunto MÉDICO, para o e-mail: opportunidadesesmaude@gmail.com até o dia 15/05/2017.

Disponível em: https://vagasdeempregomanaus33.blogspot.com/2017/05/envie-seu-curriculo-classificados_7.html. Acesso em: 15 fev. 2019.

D13 Questão 10

De acordo com esse texto, a linguagem utilizada é

- (A) regional e culta.
- (B) literária e formal.
- (C) técnica e padrão.
- (D) coloquial e técnica.

D3 Questão 11

No trecho “Empresa de grande porte na área da saúde seleciona:”, a palavra “porte” significa

- (A) altura.
- (B) tamanho.
- (C) irrelevância.
- (D) importância.